

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: UM ENFOQUE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Área de concentração: Enfermagem assistencial

Amanda Kelly Pinto Araújo¹; Anatielly Medeiros Silva²; Emanu Jéssica Ferreira Rodrigues³; Mayara Cristina Pereira Lúcio⁴; Cristina Costa Melquíades Barreto⁵

¹ Faculdades Integradas de Patos, amandaabilio22@gmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, anatyelymedeiros@hotmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos, emana_Rodrigues@hotmail.com

⁴ Faculdades Integradas de Patos, maïara_tina15@hotmail.com

⁵ Faculdades Integradas de Patos, cristinacmelquiades@gmail.com

INTRODUÇÃO: A puericultura é um programa que tem ênfase em conhecimentos da fisiologia, higiene, nutrição e desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, tem o objetivo de prevenção de agravos, a promoção da saúde e controle da mortalidade infantil, proporcionando assim uma qualidade de vida a criança e a sua família (COSTA et al, 2012). Esse programa é exercido pelo profissional de saúde da Estratégia Saúde da Família, que atende crianças desde o nascimento até os vinte anos incompletos, por meio de consultas ambulatoriais individualizadas, grupos de Educação em Saúde e visitas domiciliares (SOSTISSO et al, 2013). De acordo com o Ministério da Saúde, é a partir da primeira consulta de puericultura que se inicia o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, estabelecendo condutas preventivas adequadas à idade sobre vacinação, aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, alimentação complementar e suplementação de ferro e vitamina A. Para organizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, o Ministério da Saúde prevê que toda criança deve passar por, no mínimo, sete consultas de puericultura no primeiro ano de vida, no entanto o início precoce dessas consultas, já no primeiro mês de vida da criança, é de boa relevância na assistência à criança. Contudo a atuação do enfermeiro na puericultura é uma estratégia de promoção da saúde por meio de ações educativas, onde é realizada orientação eficaz para as mães no que diz respeito ao cuidado com seus filhos (BARATIERE et al, 2014). No entanto durante a consulta de puericultura o enfermeiro tem condições de detectar precocemente as mais diversas alterações nas áreas do crescimento, da nutrição e do desenvolvimento neuropsicomotor da criança (OLIVEIRA et al, 2013). Este estudo teve por objetivo descrever a importância da puericultura para o desenvolvimento infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo sistemático da literatura atual disponível na plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Ciências da Saúde (LILACS), compreendendo as publicações dos últimos cinco anos. O estudo foi realizado em março de 2017, tendo como descritores: Puericultura, Consulta de Enfermagem, Criança. Foram critérios de inclusão ser publicado no período descrito acima, incluídos artigos em língua portuguesa e sendo excluídos artigos que não focaram no tema exposto. Ao final da seleção restaram 08 artigos, os quais compuseram a amostra. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A criança é um ser vulnerável e necessita de proteção, por isso é indispensável a realização de uma consulta de puericultura adequada de forma sistemática e contínua, para que seja possível desenvolver ações de promoção e recuperação da saúde e bem-estar, com o intuito de garantir o desenvolvimento e crescimento infantil saudável. Durante a consulta de puericultura é realizada a avaliação das medidas antropométricas e da nutrição da criança, o desenvolvimento neuropsicomotor, a averiguação da imunização, bem como as intercorrências e todos os procedimentos, os quais devem ser registrados no cartão da criança (COSTA et al, 2012)

(83) 3322.3222

contato@congregip2017.com.br

www.congregip2017.com.br

Dessa forma é possível realizar a identificação precoce de crianças de risco realizando busca ativa de crianças com atraso no calendário das consultas, detectando e abordando adequadamente as alterações na curva de peso e no desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Realizando essa identificação precoce é possível iniciar um tratamento antes mesmo que o agravo aconteça, evitando futuras complicações que comprometerão o desenvolvimento da criança e conseqüentemente a vida da mesma e dos seus familiares (ANDRADE et al, 2013). Para realizar esse trabalho é de suma importância a aproximação do profissional enfermeiro com a mãe e o filho que possibilitará essa identificação, tendo uma visão mais holística e não visando apenas o desenvolvimento neuropsicomotor, mas também o meio em que a criança está inserida que influencia diretamente em seu desenvolvimento, visto que ambos estão em um processo de adaptação, no qual mudanças biológicas, sociais e emocionais estão ocorrendo (BARATIERI et al, 2014). O Ministério da Saúde afirma que o calendário e o acompanhamento sistemático do crescimento e desenvolvimento caracterizam indicadores da qualidade da atenção prestada à criança. Caso alterações clínicas sejam identificadas durante a realização da puericultura, o enfermeiro encaminhará a criança para uma atenção mais especializada com o pediatra onde será realizada uma assistência mais específica de acordo com as necessidades da criança. A qualidade dos serviços de saúde está relacionada ao acesso às diversas especialidades, por parte da população, ou seja, uma multidisciplinaridade do cuidado na realização da assistência (COSTA et al, 2012). Como consequência de realizar um atendimento abrangente, humanizado e sistematizado, o enfermeiro estará promovendo mudanças individuais e coletivas, tendo em vista que a consulta de enfermagem constitui em uma importante estratégia de mudanças significativas para o cuidado prestado às crianças, pois as mães passam a entender a importância do aleitamento materno, da imunização, do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, da higiene correta, dos cuidados adequados a seus filhos e o valor do acompanhamento de puericultura (GAUTERIO, IRALA, CEZAR-VAZ, 2012) **CONSIDERAÇÕES:** Sabe-se da importância e funcionalidade que a puericultura tem, para tanto, é necessário cumpri-la a risca para que os possíveis agravos à saúde da criança sejam evitados. Uma assistência de enfermagem efetiva durante as consultas de puericultura são de suma importância nas fases do desenvolvimento infantil, por isso cabe também ao enfermeiro saber de seus deveres e trabalhar em prol de uma assistência de qualidade, promovendo assim um desenvolvimento saudável e tranquilo para as crianças atendidas.

Palavras-chave: Puericultura. Consulta de Enfermagem. Criança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. COSTA; L.; et al. Significado da consulta de enfermagem em puericultura: percepção de enfermeiras da estratégia de saúde da família. **Rev. Cienc Cuid Saude.** v.11, n.4, p. 792-798, Out./Dez. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucidsaude.v11i4.19414> Acesso em: 24 março 2017.
2. OLIVEIRA; F. F. S.; et al. Consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro na estratégia de saúde da família. **Rev. Rene.** v.14, n.4, p.694-703, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/rev%20rene.v14i4.3525> Acesso em: 24 março 2017
3. CARNEIRO; G. C. S.; et al. Crescimento de lactentes atendidos na consulta de enfermagem em puericultura. **Rev. Gaúcha Enferm.** v.36, n.1, p.35-42, Mar. 2015. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/45703/33315> Acesso em: 24 março 2017.
4. SOSTISSO; C. F.; et al. Caracterização nutricional de crianças atendidas no programa de puericultura em uma unidade de saúde do município de Guarapuava-PR. **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde.** v.15, n.ESP, p.363-367, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17921/2447-8938.2013v0n0p%25p> Acesso em: 24 março 2017.
5. ANDRADE, R. D.; et al. A puericultura como momento de defesa do direito à saúde da criança. **Rev. Cienc Cuid Saude.** v.12, n.4, p.719-727, Out./Dez. 2013. Disponível em: http://www.academia.edu/14761999/A_puericultura_como_momento_de_defesa_do_direito_%C3%A0_sa%C3%BAde_da_crian%C3%A7a_The_child_care_as_time_defense_of_the_right_to_health_of_children_DOI_10.4025_ciencucidsaude_v12i4_21037 Acesso em: 27 março 2017.
6. BARATIERE, T.; Consulta de enfermagem em puericultura: um enfoque nos registros de atendimento. **Rev. Enferm UFSM.** v.4, n.1, p. 206-216, Jan./Mar. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/217976928553> Acesso em: 27 março 2017.
7. GAUTERIO, D. P., IRALA, D. A., CEZAR-VAZ, M. R. Puericultura em enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. **Rev. Bras Enferm, Brasília.** v.65, n.3, p.508-513, mai./jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n3/v65n3a17.pdf> Acesso em: 27 março 2017.
8. CAMPOS, R. M. C., Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na estratégia de saúde da família. **Rev. Esc Enferm USP.** v.45, n.3, p.566-574, 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000300003 Acesso em: 27 março 2017.